**Nordeste expande vendas do varejo ampliado no primeiro semestre de 2018**

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o varejo restrito nacional registrou crescimento de 2,9% no acumulado dos seis primeiros meses de 2018. O comércio ampliado, que inclui o varejo restrito, a comercialização de veículos e de material de construção, expandiu-se 5,8% nessa mesma base de comparação (Gráfico 1).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisadas, seis registraram crescimento de janeiro a junho de 2018, com destaque para: veículos, motocicletas, partes e peças (+16,4%), outros artigos de uso pessoal (+7,9%) e artigos farmacêuticos (+5,6%). Em contraposição, livros, jornais e revistas (-8,8%), combustíveis e lubrificantes (-6,0%) e tecidos, vestuários e calçados (-3,5%) declinaram no período estudado, conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto aos estados, o varejo restrito seguiu trajetória ascendente no acumulado de 2018 no Rio Grande do Norte (+9,9%), Espírito Santo (+8,1%), Maranhão (+6,3%), Piauí (+3,8%) e Ceará (+3,5%) acima da média nacional (+2,9%). Paraíba (+2,1%), Minas Gerais (+2,0%), Alagoas (+0,8%) e Sergipe (+0,4%) também expandiram suas atividades no setor, ao passo que Bahia (-0,5%) e Pernambuco (-1,3%) registraram queda, como demonstra o Gráfico 1.

Em relação ao varejo ampliado, Espírito Santo (+15,0%), Rio Grande do Norte (+7,6%) e Maranhão (+6,6%) apresentaram crescimento acima da média nacional (+5,8%) no primeiro semestre do ano corrente. Em consonância, Piauí (+5,5%), Minas Gerais (+5,0%), Paraíba (+4,6%), Ceará (+4,2%), Sergipe (+3,8%), Bahia (+3,2%), Alagoas (+2,7%) e Pernambuco (+1,8%) expandiram-se no período estudado, como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados da área de atuação do Banco do Nordeste. No Ceará, a venda de materiais para escritório (+13,0%), artigos de uso pessoal (+13,0%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+9,8%) apresentaram destacada expansão. Em Pernambuco, cabem mencionar: veículos, motocicletas e partes (+12,7%), materiais para escritório (+6,1%) e hiper e supermercados (+3,2%). Na Bahia, a maior alta verificou-se em materiais para escritório (+14,8%), seguindo-se veículos, motocicletas e partes (+13,8%) e artigos de uso pessoal (+13,0%). Em Minas Gerais, a atividade mais destacada foi veículos, motocicletas e partes (+24,3%), vindo a seguir materiais para escritório (+13,2%) e hipermercados e supermercados (+10,7%). No Espírito Santo, a comercialização de móveis e eletrodomésticos (+28,8%) e veículos, motocicletas e partes (+28,1%) sobressaíram-se. Os dados para os cinco estados mencionados estão especificados na Tabela 1.

De acordo com a Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo (CNC), o setor de comércio recuperar-se-á em relação ao ano passado. Contudo, apesar das vendas terem obtido melhor resultado no primeiro semestre desde 2012, a tendência é de que o ritmo de crescimento diminua ao longo do ano. Segundo a instituição, este cenário ocorre em virtude, principalmente, da lenta recuperação do mercado de trabalho no país, da desvalorização da moeda da nacional e de outras pressões de custo, além das incertezas do cenário político atual. Diante disso, a confederação revisou sua previsão de crescimento do varejo ampliado de 4,8% para 4,5% ao fim de 2018.

Autores: Aírton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário da Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado no ano

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: Jan-Jun/2018.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio - Brasil e estados selecionados - Acumulado no ano

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Comércio e Atividades** | **Brasil** | **Ceará** | **Pernambuco** | **Bahia** | **Minas Gerais** | **Espírito Santo** |
| **Varejo Restrito** | **2,9** | **3,5** | **-1,3** | **-0,5** | **2,0** | **8,1** |
| Combustíveis e lubrificantes | -6,0 | -3,4 | -4,3 | -14,0 | -13,8 | -1,2 |
| Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo | 5,4 | 4,6 | 2,2 | -2,2 | 9,9 | 6,5 |
| Hipermercados e supermercados | 5,6 | 4,4 | 3,2 | 0,9 | 10,7 | 6,8 |
| Tecidos, vestuários e calçados | -3,5 | -2,0 | -13,2 | -5,0 | 1,4 | -0,2 |
| Móveis e eletrodomésticos | 0,6 | 2,3 | 3,1 | 3,4 | -13,7 | 28,9 |
| Móveis | -3,2 | 3,6 | 13,5 | -2,7 | -15,3 | 18,2 |
| Eletrodomésticos | 3,5 | 3,0 | 0,6 | 7,5 | -14,0 | 36,6 |
| Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos | 5,6 | 1,0 | -3,1 | 10,9 | 4,2 | 15,3 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -8,8 | -12,3 | -18,8 | 8,6 | -2,5 | -4,8 |
| Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação | -0,5 | 13,0 | 6,1 | 14,8 | 13,2 | 13,8 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 7,9 | 13,0 | 2,5 | 13,0 | -3,7 | -1,2 |
| **Varejo Ampliado** | **5,8** | **4,2** | **1,8** | **3,2** | **5,0** | **15,0** |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 16,4 | 9,8 | 12,7 | 13,8 | 24,3 | 28,1 |
| Material de construção | 4,8 | -5,4 | -0,2 | 4,1 | 2,5 | 3,6 |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: Jan-Jun/2018.

|  |
| --- |
| **ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.  **Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte. |